

CONTRIBUIÇÃO AO CONHECIMENTO DOS HELMIN-
TOS DE *BAGRE BAGRE* (LINNAEUS, 1766) FOWLER,
1841 E DE *MACRODON ANCYLODON* (BLOCH, 1801)
JORDAN, EVERMANN & CLARK, 1930, NO LITORAL
DA ILHA DE SÃO LUÍS, ESTADO DO MARANHÃO,
BRASIL.

Joaquim Júlio Vicente¹ – Guacyra de Lavôr Fernandes²

Laboratório de Hidrobiologia
Coordenadoria dos Órgãos Suplementares
Universidade Federal do Maranhão
São Luís–Maranhão–Brasil.

INTRODUÇÃO

Durante o período de julho de 1977 a setembro de 1978, por ocasião dos estudos sobre a biologia das espécies de *Bagre bagre* (Linnaeus, 1766) Fowler, 1841 e de *Macrodon ancylodon* (Bloch, 1801) Jordan, Evermann & Clark 1930, coletamos material helmintológico durante as amostragens mensais procedentes dos Municípios de Paço do Lumiar e São José de Ribamar, na Ilha de São Luís, Estado do Maranhão.

Foram realizadas 600 necrópsias de *Bagre bagre* (Linnaeus, 1766), Fowler, 1841, conhecida vulgarmente por “bandeirado” e 594 necrópsias de *Macrodon ancylodon* (Bloch, 1801) Jordan, Evermann & Clark, 1930, vulgarmente conhecida por “pescada gó” e “corvina boca mole”. Os parasitos aqui estudados contituem a primeira referência dos mesmos nas duas espécies de hospedeiros. Este trabalho contitui também a primeira referência para helmintos de peixes coletados em águas maranhenses.

1 Pesquisador Assistente da Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

2 Professor Colaborador do Departamento de Psicologia e Biologia, com exercício no laboratório de Hidrobiologia.

MATERIAL E MÉTODO

Os helmintos coletados após a necrópsia, foram recolhidos em sôro fisiológico e posteriormente fixados em líquido de Railliet & Henry. Os nematódeos foram fixados a quente, diafanizados em fenol e montados em bálsamo do Canadá; os cestódeos foram fixados sem compressão, corados pelo carmin clorídrico alcoólico, diafanizados em fenol e montados em bálsamo.

RESULTADOS

Os helmintos por nós estudados no presente trabalho são os seguintes:

Nematoda

Superfamília Ascaridoidea

Família Heterocheilidae Railliet & Henry, 1915

Subfamília Filocapsulariinae Yamaguti, 1961

Gênero *Contracaecum* (Railliet & Henry, 1912)

Contracaecum sp (Figs. 1-2)

Medidas: Machos medindo 11,20 mm de comprimento; 0,40 mm de largura.

Corpo de coloração branca. Cutícula estriada transversalmente. Extremidades atenuadas, Asas cervicais presentes. Boca circundada por três lábios bem desenvolvidos e três interlábios, com as margens não guarnecidas por dentes. Lábios grandes, com 0,054 mm de comprimento; o dorsal com duas papilas grandes e os látero ventrais com uma grande e outra pequena. Esôfago claviforme, com 1,16 mm de comprimento. Ventrículo presente, mais ou menos arredondado, medindo 0,098 mm de comprimento por 0,097 mm de largura. Ceco esofageano medindo 0,84 mm de comprimento. Intestino cilíndrico, retilíneo de paredes espessas. Ceco intestinal presente, com 0,23 mm de comprimento. Anel nervoso situado 0,31 mm da extremidade anterior. Ápice caudal apresentando formações quitinosas a espinhos. Poro excretor não evidenciado.

Macho com espículos iguais, de base alargada e ponta afilada; são aladas e medem 0,38 mm de comprimento, sendo envolvidos por nítida bainha transparente e lisa. Gubernáculo ausente.

Cloaca pequena. Tubo genital dirigido para diante; testículo com numerosas alças que terminam a certa distância do fim do esôfago. Papilas caudais fracamente pedunculadas, em número de 18 pares, sendo 15 pares pré anais e 03 pares pós anais.

Habitat: Intestino de **Macrodon ancylodon** (Bloch, 1801) Jordan, Evermann & Clark, 1930.

Procedência: Pau-Deitado (Mun. de Paço do Lumiar) e Praia do Vieira (Mun. São José do Ribamar).

Material estudado: Depositado na Coleção Helminológica do Instituto Oswaldo Cruz sob o número 31792.

Gênero **Terranova** Leiper & Atkinson, 1914.

Terranova trichiuri (Chandler, 1935)

Medidas: Fêmeas medindo 4,55 a 6,23 mm de comprimento; 0,12 a 0,18 mm de largura.

Corpo com cutícula estriada transversalmente. Extremidades atenuadas. Boca com 03 lábios fracamente esboçados. Espinho cefálico presente. Papilas cefálicas laterais presentes. Esôfago com 0,49 a 0,78 mm de comprimento apresentando a porção anterior fracamente diferenciada em faringe. Ventrículo presente, com 0,24 a 0,35 mm de comprimento. Intestino retilíneo. Anel nervoso situado 0,14 a 0,23 mm da extremidade cefálica. Reto com 0,054 a 0,090 mm de comprimento. Ânus situado 0,079 a 0,12 mm do ápice caudal. Extremidade posterior atenuada com ápice arredondado.

Habitat: Intestino de **Bagre bagre** (Linnaeus, 1766) Fowler, 1841 e **Macrodon ancylodon** (Bloch, 1801) Jordan, Evermann & Clark, 1930.

Procedência: Pau-Deitado, (Mun. de Paço do Lumiar) e Praia do Vieira, (Mun. São José de Ribamar).

Material estudado: Depositado na Coleção Helminológica do Instituto Oswaldo Cruz sob os números 31793 a-c, 31794 e 31795.

Superfamília Camallanoidea

Família Cucullanidae Cobbold, 1864

Subfamília Cucullaninae Yord & Maplestone, 1926

Gênero **Cucullanus** Mueller, 1777

Cucullanus sp. (Figs. 5-6)

Medidas: Fêmea medindo 10,75 mm de comprimento; 0,15 de largura.

Corpo de coloração branco amarelada, com cutícula estriada transversalmente. Extremidade anterior truncada e posterior afilada. Papilas cefálicas presentes em número de três pares: 1 lateral, 1 látero dorsal e 1 látero ventral. Boca bilabiada possuindo no seu bordo uma fileira de dentículos. Esôfago musculoso em forma de maçã, mais alargado nas extremidades, mede 1,17 mm de comprimento; é separada do intestino por valvulas grandes. Intestino retilíneo. Poro excretor não evidenciado. Anel nervoso distando 0,43 mm da extremidade cefálica.

Fêmea didelfa, anfidelfa, com vulva em forma de fenda transversalmente de lábios não salientes distando 6,72 mm da extremidade anterior. Ovejeter dirigido inicialmente para diante dobrando logo após. Não observamos a presença de ovos por se tratar de fêmea jovem. Reto com 0,17 mm de comprimento. Ânus distando 0,39 mm de ápice caudal.

Habitat: Intestino de **Macrodon ancylodon** (Bloch, 1801), Jordan, Evermann & Clark, 1930.

Procedência: Pau-Deitado, (Mun. Paço do Lumiar) e Praia do Vieira, (Mun. de São Jose de Ribamar).

Material estudado: Depositado na Coleção Helmintológica do Instituto Oswaldo Cruz sob o número 31796.

Cestoda

Ordem Trypanorhyncha

Família Pterobothriidae Pintner, 1931

Os exemplares de cestódeos, apresentaram-se imaturos, ainda nos primeiros estágios de desenvolvimento o que não permitiu o seu estudo nem a respectiva determinação genérica e específica.

CONCLUSÃO

Das espécies examinadas de **Bagre bagre** (Linnaeus, 1766) Fowler, 1841, 50% se apresentaram parasitadas por helmintos.

Das espécies examinadas de **Macrodon ancylodon** (Bloch, 1801) Jordan, Evermann & Clark, 1930, 90% se apresentaram parasitadas por helmintos.

As espécies *Contraecum* sp., *Cucullanus* sp. e *Teranova trichiuri* (Chandler, 1935) são pela primeira vez assinaladas nestes hospedeiros.

Os exemplares de cestódeos, apresentaram-se imaturos, ainda nos primeiros estágios de desenvolvimento o que não permitiu o seu estudo nem a respectiva determinação genérica e específica.

SUMMARY

Some helminths were recovered from *Bagre bagre* (Linnaeus, 1766), Fowler, 1841, and *Macrodon ancylodon* (Bloch, 1801) Jordan, Evermann & Clark, 1930. The nematodes represent 3 genera and the cestode specimens are under Pterobothriidae and only larvae were obtained what makes further diagnosis impossible. This is the first note on helminths from sea fishes occurring in Maranhão State coast.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

Rego, A.A. — 1973 — Contribuição ao conhecimento dos cestódeos do Brasil. 1. Cestódeos de peixes, anfíbios e répteis. Monografia. *Atas. Soc. Biol. Rio de Janeiro*, 16 (2-3) : 97-129. 62 figs.

Mazgovei, A.A. — 1953 — Ascaridata dos animais e do homem e doenças causadas por eles. Parte II. In. Skrjabin, K.J. — 1953 — Princípios de nematodologia, 2 : 1 — 323, Akad, Nauf. SSSR ed., Moscou (original em russo).

Vicente, J.J. & Santos — 1973 — Alguns helmintos de peixes do litoral Norte-Fluminense. *Mem. Inst. Oswaldo Cruz*, 71 (1-2) : 95 — 113, 12 figs.

Yamaguti, S. — 1961 — Systema Helminthum 3. The nematodes of vertebrates. Parte I : 1 — 679, Parte II : 681 — 917, 1125 — 1261, 102 pls., 909 figs. *Interscience Publishers Inc.* New York.